



Em Matelândia
84 pessoas
moram num

chiqueirão de porcos

Página 8

Nosso tempo
De 19 a 27 de Abril de 1984 Ano III - Nº 115

Casal passou o diabo nas mãos de seis estupradores

FIZERAM TUDO COM MOÇA DE 15 ANOS

Página-15

Em trajes de Adão obrigaram rapaz a fazer exercícios



**DE DIA É MACHÃO
E A NOITE
VIRA MULHER**

(Travesti internacional passa temporada na
Água na Boca - Página 10)

Dois homens fardados assaltam em Medianeira

Página 15

Desempregado roubou uma vaca para comer

Página 15

A podridão do Colégio Eleitoral

Página 13



Simone Villanueva fez um apelo aos hoteleiros para se unirem e depois foi votar.



Beto Koelbl denunciou especulação imobiliária na área do Trevo do Aeroporto.



Santo Salvatti acusou Wádis Benvenutti de parcialidade.

Centro de eventos - Já Depois de muita pauleira Assembléia decide pelo Marco

Discussões acaloradas e as contradições colocadas em cima da mesa, foram os fatos que mais chamaram a atenção na Assembléia realizada no salão de reuniões do Hotel Salvatti, na segunda-feira. A Assembléia foi convocada pelo prefeito Wádis Benvenutti, para que a comunidade tomasse posição sobre a localização do Centro de Eventos. Os interesses econômicos dos vários grupos entraram em choque e muitas vezes os debates foram desviados para acusações mútuas. Donos de hotéis, gerentes, agentes de viagem e guias de turismo se deglariaram em busca de uma solução que atendesse seus interesses. Mas mesmo assim foi uma reunião essencialmente democrática, pois as contradições afloraram em sua plenitude e tudo foi discutido sem nenhum tipo de constrangimento. Afinal democracia é o livre jogo de interesses onde predomina no final o grupo que tiver hegemonia. Na Assembléia realizada segunda-feira, o grupo que defende a construção do Centro de Eventos no Marco das 3 Fronteiras, já entrou com a correção de forças pendendo para o seu lado. Wádis Benvenutti usou de astúcia política e apostou no florescimento público de uma luta que até então vinha se desenvolvendo por baixo do pano.

O grupo que defende a construção do Centro no Trevo do Aeroporto, tentou desesperadamente defender suas posições. De início ainda tentaram convencer a platéia com argumentos até certo ponto racionais, como foi o caso de Xenofonte Villanueva. Outro membro do grupo, Santo Salvatti tentou virar a Assembléia e acabou entrando em confronto com seus adversários.

"COMUNITARIOS NO DINHEIRO"
Beto Koelbl foi o primeiro a falar e acabou dizendo o óbvio, ou seja, de que somente três hoteleiros iriam se beneficiar com a construção do Centro de Eventos no Trevo do Aeroporto. Mas Xenofonte Villanueva, apelando para a ajuda de

cartazes com gráficos, procurou demonstrar que com a construção do Centro na Estrada das Cataratas, Foz do Iguaçu seria beneficiada, pois um milhão de pessoas passa por ano pela local onde o Centro seria construído. Falou ainda da infraestrutura existente no local e da existência do terreno que já está comprado faz mais de seis anos.

Outro ferrenho defensor da construção do Centro de Eventos no Trevo foi Santo Salvatti, um dos proprietários do Hotel San Martin. Acusou o grupo defensor da construção no Marco, de estar tergiversando quando afirma que as verbas para o Centro só seriam liberadas se fosse feita a construção no Marco. Disse ainda que a construção do Centro de Eventos no Trevo do Aeroporto só não interessa aos hoteleiros medievais. E aproveitou para denunciar uma mutreta em torno do projeto. "A diretoria da Companhia Melhoramentos Cataratas, não aceitou um projeto gratuito, encomendou outro que custou uma nota pra lá".

Pedro Roth, um dos mais ferrenhos defensores da construção do Centro de Eventos no Marco das Três Fronteiras, declarou que já se tratava mais de discutir onde seria a construção, mas sim viabilizá-la. "Já temos um projeto pronto com bases em vários cálculos feitos". E disse ainda que o presidente da Embratur é "mais iguaçuense do que muita gente que está aqui". E apelou para que todos votassem pela construção do Centro de de Eventos no Marco, pois caso contrário o processo poderia demorar mais alguns anos. "A construção do Centro de Eventos na Estrada das Cataratas, só vai beneficiar uns três donos de hotéis, que só são comunitários no dinheiro", disse ainda.

Enquanto a pau quebrava entre as duas tendências, uma terceira posição surgiu, defendida pelo arquiteto Nilson Rafain. Entretanto, sua posição de que o Centro de Eventos, seja construído no períme-

tro urbano, foi vista com indiferença pela platéia.

Alguns lances pitorescos não podiam deixar de faltar tal como a presença de vários moradores da região do Porto Meira, que foram levados pelo contador Gelson Santi, portador de um abaixo-assinado com 2.069 assinaturas, de moradores do Jardim das Flores, Profilurb e Porto Meira. Todos pedindo que o Centro de Convenções fosse construído no Marco das três Fronteiras.

Depois de uma intensa discussão foram estabelecidos os critérios para votação. Além dos donos de hotéis, restaurantes e bares, tiveram direito a votos as entidades presentes, imprensa e vereadores. No final o resultado foi de 60 votos pela construção do Centro de Eventos no Marco das Três Fronteiras, 15 votos pela construção no trevo do Aeroporto e 1 voto nulo.

PAULEIRA NA ASSEMBLÉIA

"Aqui há luta por interesse. Precisamos resolver o problema do desemprego no setor com urgência. Temos quatro mil desempregados só na área de hotelaria e restaurantes" - Wilson Osmer Martins (presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro e Similares).

"É inviável construir no Porto Meira. Não dá para construir coisas belas no Marco das Três Fronteiras" - Eneas Marussi (presidente da Associação dos Engenheiros de Foz do Iguaçu).

"O projeto feito para o Marco não é belo, mas sim exequível. Não dá para fazer um projeto belo agora!" - Decio Cardoso (Secr. Municipal de Planejamento).

- Isto aqui parece o Clube do Bolinha (E. Peixoto).

- Vá pra casa! - (platéia).

- Insisto no estudo da viabilidade. Hoteleiro entende de hotel - (Irio Holler).

- Quanto prédios você já construiu em Foz do Iguaçu? - (Pedro Roth).



Comunidade atendeu chamado do Prefeito e debateu uma solução-já para o problema.

Quanto o senhor está investindo no Centro de Convenções? (Erminio Gatti).

Não queiram botar fogo no circo, que eu recolho a lona e me retiro - (Wádis Benvenutti).

A Embratur exigiu um estudo de viabilidade e foi feito - (Salvador Ramos).

Mas não foi feito estudo operacional - (Eneas Marussi).

Nesta reunião predomi-

na o individualismo" - Simone Villanueva.

Quem vai administrar o Centro de Eventos? - (Santo Salvatti).

- É a Companhia Melhoramentos Cataratas - (Wádis Benvenutti).

- Está havendo uma parcialidade por parte do senhor prefeito (Santo Salvatti).

- Vê se você modera suas palavras a meu respeito, não botem fogo no circo - (Wádis).



Muitas autoridades marcaram presença.

Colassuono Feliz com a homenagem

O presidente da Embratur, professor Miguel Colassuono, saiu maravilhado com a homenagem prestada pelas autoridades e hoteleiros na última quinta-feira.

A receber o "Troféu Cataratas" no Rafahim Churrascaria Campes- tre, Colassuono disse que num momento de crise em que o país inteiro vive se queixando é deveras alentador ver uma classe unida em torno de ideais tão nobres e confiante no futuro.

A homenagem a Colassuono teve início às 21 horas com a palavra do presidente do Sindicato dos

Hotéis e Similares de Foz do Iguaçu, Júlio César Gomes de Oliveira, que agradeceu o presidente da Embratur por tudo o que está fazendo por Foz do Iguaçu.

Na sequência o hoteleiro p edro Grand Roth fez a entrega de um troféu e Nêvio Rafagnin a entrega do diploma a Colassuono.

Ao usar da palavra, o prefeito Wádis Benvenutti falou da importância do turismo para Foz do Iguaçu e agradeceu Miguel Colassuono pelo pronto atendimento às reivindicações dos iguaçuenses.



Miguel Colassuono: Entusiasmado com a homenagem.



Wádis Benvenutti: importância do turismo.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz Curitiba.
Filial Medianeira
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1344 FONE (045) 73 1422

Distribuidor Padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
Opala	S/S	Prata/Preto	80
Mercedes Bens	608	Vermelho	77
Corcel II	Luxo	Vermelho Fiesta	78
Del Rey	Ouro	Begé Estanho Met.	82
Voyage	LS	Branco	82
Voyage	GL/S	Preto	83
Passat	GL/S	Branco	83
Gol	S	Begé	83
Fiat	Fiorino	Branco	81
Belina	Luxo	Begé Champ. Met.	79
Opala	Condomoro	Prata e Diamante	81
Honda	CB-450	Azul	84
Monza	SL-E	Begé Colonial	83
Camavan	Condomoro	Verde Claro.	82



PSIU



Clóvis Vianna

Wádis deve apurar a podridão de Vianna

Após alguns meses de governo novo, dizem que já foi descoberto cobras e lagartos da administração Clóvis Vianna. Alguns vereadores sugeriram que o prefeito fizesse uma devassa nas contas de Vianna e denunciasse a podridão publicamente. Wádis já falou que "não quer ver o circo pegar fogo". Tem só uma coisa: se não denunciar, o povo pode ficar pensando que há conivência. Todos conhecem Wádis. Sabem de sua retidão, de sua capacidade... Mas ficar encobrindo rolos não parece uma atitude coerente.

Aqui vai uma sugestão: Faça como o Corazza fez em Toledo: contratou peritos para fazer uma auditoria, descobriu todos os rolos feitos na administração Genari, chamou o povo e denunciou tudo, dizendo: "Não me importam as amizades. Eu não serei cúmplice desses crimes contra o povo".

Outra sugestão: esta para os vereadores: Façam uma

Comissão especial de Inquérito, entrem na Prefeitura (tudo como manda a lei) e vasculhem tudo, façam uma devassa e depois contem tudo ao povo.

Os assassinatos da Capemi

Em entrevista concedida ao excelente "Folha Rural", suplemento da "Folha de Londrina", o agrônomo Sebastião Pinheiro, encarregado de investigar as intoxicações causadas pela Capemi em Tucuui, fez denúncias horripilantes. Ele garantiu que naquela região foram aplicados o 245T, o Tordon 155 e o terível pentaclorofenol, venenos de uso proibido no Brasil. Em consequência da aplicação, de acordo com estatística da equipe que faz o levantamento, "morreram 42 pessoas, centenas de animais, milhares de peixes, houve 57 abortos e nasceram 8 natimortos".

E os assassinos estão à solta por aí. Dispostos a aplicar mais veneno e a matar mais gente. Triste país!

Joelmir Betting em Foz

O jornalista Joelmir Betting, comentarista econômico da TV Bandeirantes, esteve em Foz do Iguaçu na última sexta-feira proferindo palestra aos diretores da Sadia.

Durante mais de três horas o jornalista falou a cerca de 50 empresários sem que ninguém sentisse cansaço ou sonolência. Ao final foi muito aplaudido e cumprimentado por todos.

Joelmir disse que o país é hoje um grande monte de

palhas e pode pegar fogo a qualquer momento "basta que alguém ascenda um palito", citando em seguida que um palito pode ser o transporte coletivo e mostrando seu temor de alguém incentivar depredação de ônibus numa cidade como São Paulo.

O jornalista se mostrou bastante preocupado com as recentes pesquisas que fez, provando que a grande parte dos desempregados da grande São Paulo "parou de procurar emprego". Se isso aconteceu é porque estão desesperados e cansados de procurar o que não conseguem encontrar há meses e até anos.

"A situação é de emergência - disse Joelmir - temos que sair da emergência para depois discutir os problemas futuros". Uma saída, no entender do jornalista, é "uma revisão imediata da política salarial para restaurar o poder de compra no mercado, aí você ataca a produção pelo consumo e não como se está fazendo no momento: a produção parou porque não teve consumo".

Betting entende que uma das causas que provoca a recessão e o desemprego é a intranquilidade e insegurança: "Tem gente querendo inaugurar fábricas e contratar empregados e não o faz porque não sabe se vai ter maxí, se vai acontecer uma moratória, como é que vai ser a política cambial, se a empresa vai ter que investir em dólar, se vai ter de importar componentes...".

Uma medida que deveria ser tomada imediatamente, no entender de Joelmir Betting, seria o congelamento de preços de todos os derivados de petróleo até 31 de dezembro, especialmente do óleo diesel. Hoje se você inflaciona a energia acaba com a economia".

Tércio sofre cirurgia

O deputado Tércio Albuquerque (PDS/ Foz do Iguaçu), suspendeu todos os seus compromissos no final da semana para se submeter a uma intervenção cirúrgica. O parlamentar ficou hospitalizado no São Vicente, em Curitiba. O tipo de cirurgia, contudo, não foi divulgado.

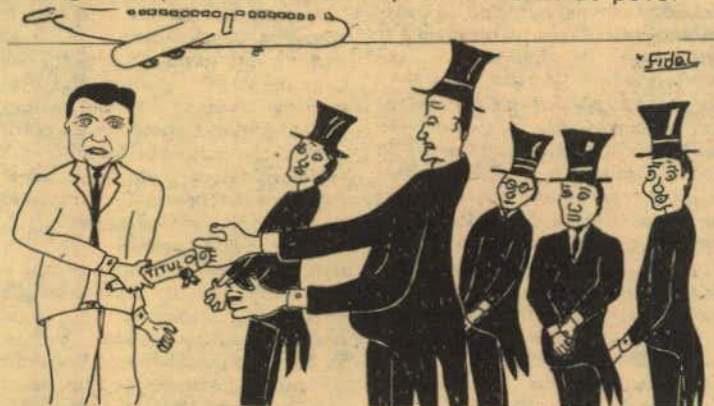
Antes de ir para o hospital, Tércio rebateu críticas feitas em Foz do Iguaçu a respeito das diretas dizendo que "sempre defendi as diretas em todos níveis e sempre ocupei cargos através do voto do povo".

Por fim, o deputado condenou os comícios pró-diretas "que estão sendo promovidos pelo PMDB no interior do Paraná" e criticou "os gastos que estão sendo



Tércio hospitalizado.

feitos com recursos do Estado para contratação de artistas e para montar todo o aparato". O parlamentar pedessista não conseguiu comprovar "gastos do Estado" e também não falou nada a respeito da vergonhosa campanha que Ney Braga et caterva fizeram, grande parte às custas do povo.



Ave, Colassuono!

A badalação que o pessoal fez em cima do presidente da Embratur, Miguel Colassuono, foi tamanha que o homem deve ter saído de Foz com o membro bem mais comprido.

Chamaram o homem de "capitão da indústria sem

chaminé", de "o grande incentivador do turismo", e por aí. Tá certo tratar bem o homem, mas não precisava exagerar. Por quê? Ora, porque Foz do Iguaçu merece até muito mais do que foi anunciado e portanto não precisa ficar se curvando desse jeito.

ASUPEL

Asunción Distribuidora de Peças Ltda. Peças e Acessórios para Veículos, Rolamentos, Correias, Baterias, Rodas, Amortecedores, Engrenagens, Anéis, Pistões, Kita etc...

MATRIZ:

Av. Juscelino Kubitschek, 2447

Fones: 73-1414 e 73-1699

Foz do Iguaçu - PR

Avenida Maripá, 1094

Fone.: 52-4075

Toledo - Paraná



Avenida Brasil, 727

Fone: 23-0423

Cascavel - Paraná

Rafain
PALACE
HOTEL BR 277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

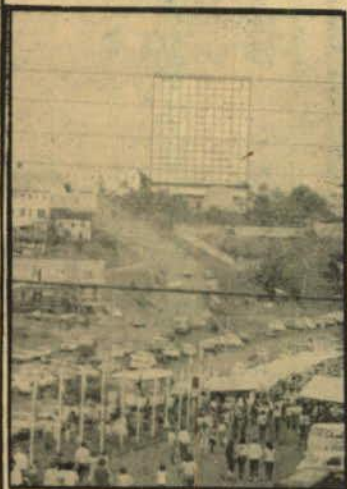
Rafain
CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Rafain
RESTAURANTE
CENTRO

Rafain
CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço

psiu



Foz do Iguaçu presente nos Estados Unidos

Esteve recentemente em visita a Foz do Iguaçu a sra. Virginia Ritan, Diretora executiva do MIDDIFEST, um festival realizado anualmente na cidade de Middletown no Estado de Ohio, tendo como tema um país em cada ano. Em 84, o tema será o Brasil, e, o Paraná e Foz do Iguaçu terão lugar de destaque, uma vez que o Ohio é considerado o Estado irmão do Paraná.

O festival será realizado na primeira semana de outubro e deverá mostrar aspectos culturais e econômicos do Brasil e Paraguai. Para isso mrs. Ritan foi recepcionada em Foz do Iguaçu por Homero Girelli, Secretário de Turismo e Esportes da Prefeitura Municipal, Clemente Consentino Neto, da Paranatur, Haroldo Alvarenga, artista plástico, presidente do Sub-comitê Paraná - Ohio, e dona Rosy Schimmelpfeng Damiano, Secretária do Sub-comitê Paraná - Ohio, é diretora do Instituto de idiomas Yázi.

Foi grande o interesse de Mrs. Ritan pelo artesanato local, uma vez que na COART ela encontrou subsídios para mostrar tudo o que temos de mais significativo em termos de artesanato

paranaense. Ficou acertada, uma mostra dos trabalhos de Haroldo Alvarenga naquele Festival e o envio de peças da COART dependerá do apoio da Secretária da Indústria e Comércio do PRODAP e da própria Prefeitura Municipal. Além do mais, com esta mostra deverão se fazer presente nos Estados Unidos, o Sindicato de Hotéis, com toda a força, para mostrar o turismo em Foz do Iguaçu, e empresários iguaçuenses terão grande chance de realizarem negócios com empresários americanos pois o evento incluirá dois dias de conferências para tal. Middletown, como o nome já diz, é uma cidade que fica no meio de duas grandes cidades e ela embora pequena, possui 22 empresas que possuem negócios com 55 países diferentes, dentre os quais estamos incluídos.

Hasneiras

Pegou mal pacas quando o presidente da Embratur disse durante a solenidade realizada no Hotel Rafahin, que "infelizmente o governador José Richa foi eleito pelo PMDB". Além disto Colassuono tentou fazer um discurso sobre a situação nacional e acabou dizendo uma porção de asneiras, tais como a de que a classe média tem ideologia. Acontece que nas camadas médias da sociedade, predomina a ideologia da burguesia. Elas não possuem ideologia própria.

As forças ocultas do turismo

O vereador Sergio Lobato continua preocupado com o boicote ao turismo de Foz do Iguaçu, que vem sendo feito pelas Agências de Viagem de porte, de São Paulo e Rio. Diz o vereador que existe um tipo de

turismo chamado "circuito fechado" que inclui somente as Cataratas e memo assim por somente algumas horas. O turista chega, come um sanduiche visita as quedas d'água e volta para o hotel situado em São Paulo ou Rio de Janeiro. Estas agências possuem esquemas junto a Embratur tendo portanto facilidade para captação de turistas no exterior. Outras vezes estas mesmas agências de "circuito fechado" desviam os turistas da rota Foz do Iguaçu, sob "pecaminosa informação de que as cataratas se acham secas, ou outro comentário depreciativo do turismo iguaçuense".

Ausência nos comícios

Na campanha das diretas faltou a presença do deputado federal José de Alencar Furtado, tido como um dos expoentes máximos da política paranaense. Não se sabe o motivo da ausência do Alencar, mas comenta-se a boca pequena que nos bastidores da campanha há uma disputa surda por lugares no palanque e tudo em função das próximas eleições. Alencar como se sabe está mais próximo do PS de Leonel Brizola, do que do PMDB de João Elísio e Jaime Canet Junior.

Culto ecumênico

Magnífica a fala do padre Germano no culto ecumênico pela libertação do Juvêncio. Mas uma vez ele demonstrou conhecimento e combatividade. Emocionou a todos. Já nosso Bispo Dom Olívio, deu uma lição de coerência e firmeza de propósitos. Coordenou o ato, saudou a volta do Juvêncio e o convidou para se reengajar nos trabalhos pastorais. Foi um ato simples e bonito, típico de cristãos preocupados com a situação de um povo oprimido e uma nação espoliada.

Edifício Metropole

Aluga-se salas comerciais no edifício Metropole. Tratar p/ Fone 74-3552 ou no próprio edifício - 2º andar - S/ N° 206 - em horário comercial.



Vereador Eloy Pinheiro (Ceú Azul)

Moinhos coloniais

O presidente da Câmara Municipal de Ceú Azul, vereador Eloy Pinheiro, apresentou projeto de lei no sentido de isentar as pessoas de baixa renda do município, de algumas taxas tais como o Alvará de Construção e planta. Outras medidas tomadas pelo combativo vereador são os estudos que vem fazendo para a

reativação dos moinhos coloniais no município. Seria uma forma de baratear os custos e o agricultor produzir para seu próprio sustento.

Tércio e as comissões

O deputado Tércio Albuquerque, foi indicado recentemente como membro de várias Comissões da Assembleia Legislativa. Além de ser efetivo das Comissões de Terras, Colonização e Imigração, de Segurança Pública e de Turismo, ele ainda está como suplente em outras quatro.

Estão enchendo o Tércio de trabalho na Assembleia e por outro lado ele está entusiasmado por fazer parte destas Comissões que até certo ponto são importantes no jogo parlamentar.

ESCRITÓRIO JURÍDICO



ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 - 1º andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 - Foz do Iguaçu - Pr.



DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO BINGO DON JOSE

SISTEMA ELETRONICO DE TV
TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
Cr\$ 500.000 EM UMA PARTIDA
PREMIO ACUMULADO DE
1.000.000,00
AS QUINTAS FEIRAS PREMIOS EM
UMA PARTIDA Cr\$ 150.000,00

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pre. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

Bom gosto tem nome.



Papelaria, livraria

centro de cópias

Tudo o que você precisa.

Av. Brasil, 805 — Tel: 74-2166 Foz do Iguaçu — Paraná



Eletro luz

MATERIAIS ELÉTRICOS — PROJETOS — LUSTRES E PRESENTES

AV BRASIL
3208

FONE
23-8095
CASCAVEL



Os mutirados trabalham com satisfação

Céu Azul inicia Mutirão para construir casas populares

O município de Céu Azul está dando o grande salto rumo à solução do problema habitacional: mutirão para construir casa própria.

A iniciativa é da Secretaria do Interior que através da Cohapar pretende adotar esse sistema em vários municípios do Paraná e construir milhares de residências até o final do governo Richa.

"Esse sistema, sem dúvida alguma, pode solucionar o problema da habitação popular", diz eufórico o prefeito João Canfrides Beto, acrescentando que antes de iniciar a construção "foram feitas várias reuniões com a comunidade onde participaram clubes de serviço, Igrejas, partidos políticos, grupos de jovens para



João Beto: pode ser a solução para o problema habitacional

opinar e apoiar o projeto dentro das possibilidades de cada um".

Nesse sistema cada um entra com o que pode: a Cohapar com o projeto e um engenheiro, além de materiais, empresas da cidade materiais de construção, Copel faz a ligação da energia elétrica, Sanepar a ligação da água e os futuros proprietários das residências entram com a mão-de-obra.

Nesta primeira fase o projeto prevê a construção de 20 casas que serão sorteadas entre os mutirados (este o nome dos que participam do projeto) assim que todas estiverem concluídas. Segundo o prefeito João Canfrides Beto, o Governo do Estado garante que a prestação não ultrapassará de 20% sobre o salário mínimo, o que significa uma prestação de Cr\$ 11.400,00.

Módulo esportivo: "Não há polêmica diz prefeito"



Darolt: vamos trabalhar em harmonia

O início de uma polêmica entre o Poder Executivo e Legislativo para definir o local da construção do

módulo esportivo de Medianeira está se encerrando devido ao entendimento que o prefeito Ivo Antonio

Darolt procura ter como os vereadores.

"Não existe polêmica - disse Darolt - o que existe é que a Prefeitura entende que o módulo deve ser construído em determinado local e alguns vereadores em outro, mas o importante é que todos querem a construção e o local tenho certeza que chegaremos a um acordo".

O prefeito acrescentou que a intenção da Prefeitura "é trabalhar em harmonia com a Câmara e para isso estamos elaborando outro projeto para então discutirmos com os vereadores. Aliás, as principais obras que pretendemos construir, vamos procurar dialogar com os vereadores para que possamos trabalhar unidos visando sempre o progresso do município e o bem-estar da nossa gente".

Instalada em Medianeira a agência IPE

Atendendo solicitação do vereador João Alves, a supertintendência do Instituto de Previdência do Estado - IPE, autorizou a instalação de uma agência do órgão em Medianeira, com o objetivo de atender os servidores estaduais daquele município.

Para o médico Aderbal Coelho, diretor do IPE de Medianeira, a instalação desta agência tem um significado muito importante pois "vem atender uma antiga reivindicação dos servidores do estado".

Tão logo assumiu a chefia do IPE, dr. Aderbal Coelho determinou que todos os hospitais e todos os médicos capacitados e interessados, poderiam ser credenciados para atender os servidores, evitando assim favorecimentos a este ou aquele profissional.

O presidente da Câmara, vereador Waldir Sabadin, acha que a agência do IPE



João Alves: reivindicação atendida

"trará muitos benefícios a Medianeira, principalmente aos professores e outros servidores estaduais como policiais e serventuários da Justiça e esperamos que para breve possamos contar também com atendimento odontológico".

Atenção professores

RECOMENDAÇÃO:

"Embora sem nenhum caráter de obrigatoriedade

recomendo aos chefes de núcleos da Seed, inspetores de educação, diretores de escolas e coordenadores de área, professores em geral e a toda comunidade escolar para que reforcem a iniciativa do Conselho Geral da APP e da circular 02/84 da Seed, dedicando o dia 25 para debates sobre problemas nacionais, particularmente aqueles relacionados com o processo de eleições diretas".

Prof. Gilda Polli Rocha Loures
Secretária estadual de Educação

Despachante Kalichevski

Despachante de trânsito
emplacamentos
licenciamentos de veículos em geral

Rua Toscano Brito, 307 Fone: 74-2783 e 74-2932 - Anexo ao Escritório Kalichevski - Foz do Iguaçu

FERRAGEM MEDIANEIRA

De Genésio T. Silva

Material elétrico e sanitário,
Ferragens em geral,
Rolamentos, Cabos-de-aço,
Serras, Parafusos,
Rebólos, Lixas, Conexões
e Manilhas,
Calhas plásticas, Correias.

Av. Brasil, 2134
(ao lado da Igreja Matriz)
Fones: 84-1332 e 84-1236
MEDIANEIRA - PR.

SCHEFFER ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

ABERTURA DE FIRMAS
CONTABILIDADE
COMERCIAL E AGRÍCOLA
IMPOSTO DE RENDA
AUDITORIA

FONE: 65-1148
— RUA FARROUPILHA —
DEFRENTE AO BRADESCO
São Miguel do Iguaçu - Pr

Vende-se Selos

Brasileiros, estrangeiros,
30 mil selos, de 1900 à 1981.

Tratar, Rua Edmundo de Barros, 490 - Fone: 74-3576 - Foz do Iguaçu.

Filhos de Manoel Ribeiro Pinto, morador do Oeste do Paraná. Durante cinco a seis meses a água fica até onde estão as crianças.



As dificuldades são grandes. Quase todo o transporte é feito através de barcos. As fotos batidas pelos presidentes dos Sindicatos, mostra um barco construído pela comunidade paranaense na região Sul de Santarém.

Oestinos passam mal no Pará: "O que estão fazendo com eles não se faz com animais"

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Medianeira, Darci Appio, em companhia de Acir Andreolli (Realeza), Zeno Minuzo (Pérola do Oeste), Vítor Basegio (Capanema), Valdir Duarte (Santa Isabel do Oeste) e Adelino Hecler (Francisco Beltrão), estiveram no Pará, mais precisamente na região de Santarém observando a situação dos colonos paranaenses que para lá foram levados para o Incra. Ele voltou apavorado e relata sua experiência.

NOSSO TEMPO - Por que vocês fizeram esta viagem?

DARCI APPIO-Para ver como vivem os colonos que foram levados a esses lugares pelo INCRA.

NT - E como estão eles? Existem muitos paranaenses?

DARCI - Encontramos bastante famílias inclusive da nossa região, especialmente da área do reservatório de Itaipu. Eles estão indo mal, muito mal. Ficamos apavorados com a situação em que eles se encontram porque aquilo não é vida. Quando chegamos em Santarém, dividimos a região e cada um de nós visitou determinada área. Na região que eu fui as cheias cobrem a terra durante quase a metade do ano, impossibilitando os agricultores de plantar e até mesmo de se locomover. No sul de Santarém, meus companheiros participaram de uma assembléia numa comunidade assentada pelo Incra em 1972 e ficaram sabendo que houve 667 casos de malária e 20 mortes nos últimos seis meses. Lá não

existe infra-estrutura, nem assistência técnica, nem médica, nem escolas. As estradas são péssimas. Demoramos 10 horas para fazer 300 quilômetros.

NT - O pessoal que vive lá não tem vontade de voltar ao Paraná?

DARCI - É o sonho deles, mas estão impossibilitados devido a falta de recursos. Eles ganham 100 hectares de terra do Incra e estão dispostos a trocar por 5 hectares no Paraná. Conversei com o chefe de uma família que morava em Alvorada do Iguaçu e ele me fez um relato estupefante: disse-me que grande parte dos que foram para lá acabaram morrendo de malária, outros abandonam os lotes para morar nas favelas em Santarém e outros venderam a qualquer preço para conseguir dinheiro e voltar ao Paraná.

NT - Você falou que no tempo das cheias a água cobre tudo. Como eles sobrevivem?

DARCI - Eles vivem de alguns fundos que conseguem angariar no período que não chove. Geralmente trabalham com hortigranjeiros e estocam os alimentos e vendem o excedente para guardar dinheiro e comprar alguma coisa durante as cheias. Aquilo lá não é vida porque eles vivem na mais absoluta miséria.

NT - O Incra, então, fez injustiça com essas pessoas?

DARCI - Muita injustiça. O que estão fazendo com aquele povo não se faz nem com animais. O pessoal está completamente abandonado e as autoridades ficam sempre naquele empurra-empurra, um jogando para

o outro e o povo fica padecendo, morrendo...

NT - Existe terras no Paraná para eles voltar?

DARCI - Existe bastante. Basta que o Incra desocupe os latifúndios improdutivos. Terra tem bastante no Paraná. Basta que se coloque a serviço do homem e não de grupos financeiros.

NT - Tem o problema das cheias lá. E durante a estiagem, as terras são férteis?

DARCI - Na região da várzea são terras férteis. Mas de março a agosto a terra fica debaixo da água. As famílias que possuem uma ou duas vaquinhas de leite são obrigadas a construir estrados para os animais não se afogar e conseguir tirar leite durante meses para dar aos filhos. É um sacrifício porque eles têm que levar alimento aos animais com barcos. No sul de Santarém as terras são mais fracas e mais produzem arroz que não tem como comercializar. A citricultura também padece. Nós disseram que os pés de laranja vivem três anos e acabam morrendo porque a raiz enfraquece devido ao terreno arenoso.

NT - E com respeito aos estudos?

DARCI - Em certos lugares o pessoal consegue fazer o primeiro grau e depois não tem mais como estudar. Em outros não existe nem o primário e então as famílias se reúnem e os que sabem ensinam os filhos a ler e a escrever. Os jovens que terminam o 1º grau, geralmente vão procurar emprego e como não encontram acabam entrando no garimpo. Muitos acabam pegando malária e morrem.

Ilhéus urgente!

"Esbanjamento, crime social e holocausto ecológico em ITAIPU", assim Juvêncio Mazzarollo define a "grande obra".

Com o fechamento das comportas da barragem de ITAIPU, diminui em muito a vazão do Rio Paraná. Na época das chuvas eles abrem as comportas das barragens de Jupia e Ilha Solteira que ficam acima das 180 ilhas. Como não há vazão suficiente as águas sobem e inundam as ilhas.

Foi o que aconteceu em novembro de 1982. As águas subiram como nunca havia acontecido antes obrigando as 1170 famílias que ali viviam a deixar as ilhas. Eles perderam tudo o que possuíam e foram morar sob barracos de lona plástica em precaríssimas condições.

Quando as águas baixaram não foi possível voltar porque as ilhas ficaram cobertas de areia.

Sob pressão, o INCRA deu título de posse sobre as ilhas o que significa um "atestado de óbito" antecipado, pois dizem os próprios ilhéus, "não é possível plantar sobre papel".

Nestes 18 meses, desde a inundação, foram realizadas 8 assembléias gerais e uma grande concentração popular e em todas elas o INCRA e autoridades do governo estadual prometeram resolver o problema deles, mas até hoje muito pouco foi feito.

Hoje todos eles se encontram em situação de desespero. Não tem terra para plantar e não conseguem trabalho na região, a maioria está passando fome e os próximos meses prometem ser piores.

Diante disso, em assembléia, tomaram uma decisão: dar um prazo para o INCRA resolver a situação, vencido o prazo, acampariam diante de sua sede em Curitiba.

No último dia 04 de abril um grupo de 29 ilhéus, cumprindo as determinações da assembléia, montou uma barraca em frente à sede do INCRA em Curitiba. No mesmo dia, sob pressão do INCRA, ajudado pela Polícia Militar, os ilhéus decidiram retirar o acampamento e acamparem num terreno particular a 50 metros do INCRA.

Eles estão decididos a ficarem acampados até que venha uma solução concreta.

Por outro lado, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do estado do Paraná (FETAEP) posicionou-se contra a atitude dos ilhéus e está tentando desmobilizar o movimento, alegando que ele atrapalha a negociação entre o INCRA e o proprietário de uma possível área a ser desapropriada para reassentar os ilhéus.

Mesmo assim os ilhéus, se não vier uma solução a curto prazo, ampliarão o movimento.

O Governo gastou em média, 60 mil cruzeiros para salvar e "reassentar" cada animal que se encontrava na área inundada pela ITAIPU, porém não mostra nem a metade do interesse para resolver o problema dos ilhéus, isto é, das 1170 famílias desabrigadas por causa da mesma ITAIPU.

Ninguém foi consultado se queria ou não a construção deste "Mausoléu" porém, no momento de pagar os custos econômicos e sociais todos são obrigados.

Pedimos solidariedade aos ilhéus acampados; Que o INCRA solucione imediatamente a situação; Que a FETAEP apoie o movimento que é justo e legítimo.

(Integra do documento divulgado pelo Movimento dos Ilhéus)

VENDAS - INSTALAÇÕES -

ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Atendimento à Foz do Iguaçu e região oeste Pr.



AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO (045) 72.1744 ou 74.3329
CENTRO VENTILAR ÀS NOSSAS LOJAS
Rua Iguaçu Sotó Major 404
Vila Iolanda - Foz do Iguaçu

ATENÇÃO: TAMBÉM EM VÁLIDA A TERCIA REGIÃO



Em Matelândia 84 pessoas moram num chiqueirão de porcos

Reportagem e fotos de Mário Luiz Milani

Amontoadas em cubículos de cinco por cinco metros, 14 famílias de bóias-frias do município de Matelândia (70 Km de Cascavel) vivem há mais de dois anos num chiqueirão de porcos em estado de miserabilidade absoluta. São 84 pessoas, entre as quais crianças e mulheres, que esquecidas por todos os direitos subexistem de michados salários provenientes do trabalho rural.

O barracão, construído a base de madeira em cima de tocos, que antigamente era utilizado para engordar porcos, não possui sanitários, água encanada e ainda recebe toda a descarga de um matadouro, inclusive dejetos fecais, que provoca no local uma fedentina insuportável. Josefa da Silva, 64 anos, dos quais um morando no local, define a situação se colocando como despojo da humanidade: "apenas trocaram a qualidade dos porcos". Enquanto os demais são unânimes: "Viemos para cá porque as vezes nem dinheiro para comprar comida temos".

Se não bastasse a falta de qualquer infra estrutura básica para se morar e o descaso das autoridades para com o problema, os habitantes desse estranho "conjunto residencial" pagam mensalmente cinco mil cruzeiros



Eudalia Santos: quando chove molha tudo

de aluguel. Honório Dctidez, o proprietário, filho de poloneses, 48 anos, explica que há quase três anos faz do desativado chiqueirão de porcos fonte de renda para sustentar sua família de quatro filhos e mulher. O ex-trabalhador rural alega que, "fui obrigado a alugar o chiqueiro porque a atividade agropecuária, principalmente criação de suínos, não estava compensando".

"Eu mesma corro para o mato"

Outro problema enfrentado

pelos moradores é a falta de sanitários. "Eu mesma corro para o mato, desabafa Eudalina Santos, 30 anos, 4 filhos, a primeira moradora do chiqueirão. A única privada existente no local é uma espécie de casinha de madeira construída sob um buraco de 4 metros de profundidade e tem sido usada coletivamente. "A maioria - diz ela - prefere aguardar pacientemente a vez na fila, mas eu já me conformei e não perco tempo...". Embora muitos moradores estejam revoltados com o fato, as crianças já se habituaram fazendo as necessidades fisiológicas nos arredores do chiqueirão, ou até mesmo na beira do pequeno riacho que

passa perto do local, Riacho este, que muitas delas o utiliza para tomar banho.

Mas as dificuldades dos moradores do chiqueirão não terminam aí. "Em tempo de chuva é uma verdadeira calamidade. É melhor ficar do lado de fora que molha menos", transfigura-se Iolanda Pires, 37 anos, também bóia-fria, 8 filhos, ao falar do assunto, acrescentando que "as velhas telhas de barro estão todas quebradas e qualquer chuvinha molha tudo: é tão pequeno o cômodo que não tem jeito de esconder as coisas para evitar que a água caia em cima". Ainda continua: "No tempo de frio também sofremos bastante porque o vento entra pelas frestas das paredes sem matajuntas e pelo assoalho que se encontra todo esburacado".

Além disso, o espaço entre o assoalho e o chão - espécie de porão - serve de curral para os animais do senhorio. Os pacatos inquilinos convivem diariamente com cavalos, porcos, vacas e seus mugidos.

Apesar de conservarem seus aposentos com carinho e asseio a promiscuidade é tanta, que os próprios moradores se sentem envergonhados com o estado de abandono em que se encontram. Segundo uma das senhoras, que preferiu não se identificar - "Sinto vergonha de mim mesma, de morar num lugar desse, de não poder convidar minhas amigas e parentes para passar umas horas aqui".

Sem dúvida, para quem não tem viaduto, trata-se de uma forma de habitação. Natalina Pereira, natural de Livramento, (Bahia), 4 filhos, bóia-fria, 50 anos, há dois anos habitando no local salienta: "Viemos morar aqui desde que o patrão, para quem trabalhávamos de arrendatários, vendeu a fazenda e nos expulsou da terra. Daquela época para cá corremos de um lado para outro sem conseguir um lugar para morar", explica ela lamentando o pouco salário que ganha e o alto aluguel que paga. Ressaltando: "Não tínhamos onde ir, o jeito foi ficar onde dá para pobre encostar".

"Não tínhamos onde ir, o jeito foi ficar onde dá para o pobre se encostar"

No entanto, entre todos os problemas, o que mais incomoda os moradores é a falta de água encanada. A água utilizada para beber, tomar banho e fazer todos os serviços domésticos é retirada de duas fontes naturais poluídas pela falta de qualquer proteção e sujeiras carregadas pelas enxurradas. Mais comum: estrume de animais e carcaças de gado abatido no matadouro.

Embora a maioria das pessoas anseie sair do local, muitas delas, como é o caso de Delfino Rodrigues, 33 anos, bóia-fria, mineiro, dá graças a Deus por ter encontrado um lugar fixo para abrigar sua família. Corrido de Ariquemás (Rondônia) e assustado pela malária que tirou a vida dos seus dois filhos, Delfino e sua mulher chegaram em Matelândia sem nada, aliás, com muita fome e desesperados. A igreja lhes arranhou uma cama e um fogão velho. Por outro lado, "se"



D. Olinda: velho ele tem que trabalhar.



D. Natalina: o patrão vendeu a fazenda e nós fomos expulsos da terra.



As crianças tomam banho em tanques de lavar roupa

Honório foi solidário com a situação e fez o que não costuma fazer: "Vocês podem ficar alguns dias até arrumar dinheiro para pagar o aluguel", conta Delfino agradecido.

Preocupado em arrumar uns trocados na bóia-fria a fim de pagar o primeiro aluguel, Rodrigues timidamente começa pendurar os poucos talheres que lhe restou nas escuras paredes de sua nova moradia. Está contente e tem uma certeza: "Prefiro viver aqui no chiqueirão do que voltar para o inferno das matas de Rondônia". Ele explica como saiu de lá: "Não sei o nome da fazenda, porque o fazendeiro falava uma língua enrolada que eu não entendia. Para sair de lá tive que pedir ajuda a Prefeitura de Ariquemás". E finalizou: "Trabalhamos como doidos, perdemos os filhos e saímos escurecidos com uma mão atrás e outra na frente".

Dentre as crianças maltrapilhas e as fisionomias cansadas das senhoras, a situação mais comovente se retrata na imagem de Olinda Marini, 59 anos, catarinense filha de alemães com italianos, que desde os 12 anos trabalha na roça. Magra de rosto pálido, ela fica o dia inteiro empacotada entre retalhos de cobertores em cima de umas tábuas que servem de cama. Seu barraco, a poucos metros do chiqueirão está a mercê do vento que entra livremente pelos vãos onde deveriam ter janelas e portas. A velha Olinda parece não resistir mais tanta miséria. Frequentemente, as crianças, que parecem entender aquele drama, a vigiam pelas fendas do barraco. Seu marido quase 61 anos, também bóia fria, sai todos os dias bem cedinho a procura de bicos e só volta com alguns alimentos conseguido do trabalho quando entra a noite. Ali, todos admiram sua tenacidade: "mesmo velho, ele não para de trabalhar". No barraco, batido, uma chapa de ferro em cima de tijolos serve de fogão. Sob ele, panelas queimadas a espera do feijão.

FONE 73-3165

FERRO VELHO CRUZEIRO

AVENIDA JK
AVENIDA JK
AVENIDA JK

Pecas para seu carro quase nova, pela metade do preço vai lá conferir.

BREVE LANÇAMENTO DA MELHOR MANEIRA DE SE VIVER.
CONDOMINIO HORIZONTAL

LAGO DOS CISNES

CM
Imobiliária Imobiliária Ltda.
Rua Jorge Amado, 875
Fones (041) 76-2987/76-2751
Cx. Postal 416 - 13085-000
Faz. do Iguçu - Paraná

Distribuidora de Frios Alvorada



DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
FRANGOS PERUS PATOS
FRIOS EM GERAL
PESCADOS
BAIRRO JARDIM AMÉRICA

449 Colombia - Fone: 73-1511

EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Alcool, Diesel, e
Gasolina **SUPER FILTRADA**
Lavagem, lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes e Filtros etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz - Fone 64-1364
Medianeira - Paraná

Auto Mecanica Tomaz

Chapeação e pintura em estufa - regulagem eletrônica de motores
Mecânicos Especializados em
VOLKSWAGEN - CHIVROLLET - FIAT E FORD
Av. Paraná - Próximo ao Country Club
Faz. do Iguçu - Paraná - Fone (041) 4-3699



De dia ele é Jaime Eduardo...



...Ea noite Bárbara Hudson.



Casal Argentino Diego Jimenez e Maria Palmar (ao centro Barbara Hudson)

De dia é machão e à noite se transforma em mulher (travesti internacional passa temporada na Boate Agua na Boca)

Apagam-se as luzes da boate e entra em cena uma linda mulher. Seu corpo, o rosto é de fazer muita gente ficar de queixo caído. Seu charme e feminilidade deixa muita mulher para trás. É "Barbara Hudson", travesti de alto nível, que durante o dia é Jaime Eduardo, um rapaz culto e bem falante. Na semana passada Jaime esteve em nossa redação e falou de Bárbara Hudson seu grande amor e obra prima.

Ele se considera um operário da noite, e atualmente está apresentando um Show intitulado "Coquetel de estrelas". Deste espetáculo faz parte, o casal argentino Diego Jimenez e Maria Palmar, com um show erótico, a vedete espanhola Marisol Gallé, Cristina Greys e Samona Summer.

Nesta entrevista Jaime Eduardo Palhinha além de falar da Barbara Hudson, conta várias passagens de sua vida inclusive as cantadas e propostas de viver como casal recebida por dois burgueses de Foz do Iguaçu.

NT - Você já se apaixonou por outro homem?

Jaime - Tenho 32 anos e nunca me apaixonei por ninguém. Sou uma espécie de "Médico e o Monstro". Eu, Jaime Eduardo, sou apaixonado por Barbara Hudson. Sou apaixonado por mim mesmo, sou um filho de narciso, pois é esta cara aqui que solta a noite o talento de Barbara. Quero que me olhem como um artista e não como estes viadinhos de banheiro que passam por travestis.

NT - Você sente uma certa discriminação por parte da sociedade?

Jaime - Sinto, mas em doses homeopáticas. Eu supero tudo pela minha inteligência e cultura. No Brasil, homem heterossexual só respeita homossexual por duas coisas: cultura e dinheiro. Dinheiro eu não tenho, mas cultura tenho demais. Discriminação existe para travestis que não têm personalidade.

NT - E seu pai, queria que você fosse machão?

Jaime - Meu pai queria que eu fosse um macho e gênio como todos os pais. Nenhum pai deseja que seu filho seja travesti.

NT - E quando ele sacou que tinha um filho bicha?

Jaime - Ele acabou me tolerando, sem entretanto me aceitar. Quando eu tinha 14 anos, meu pai tentou me transformar. Mandou que fosse jogar num time de futebol, para que eu mostrasse aos vizinhos que não era bicha. Fui então jogar de goleiro. Mas quando vinha algum jogador para chutar em gol eu saía correndo, pra não levar uma bolada na cara. E daí a turma dizia - "pega esta bicha e dá um pau nela". Daí eu respondia meus amores, pau é comigo mesmo.

NT - Com esta seu pai desistiu de fazer de você um homem?

Jaime - Que nada. Acabou me botando numa escola de judô. E deu no mesmo. Eu fugia da briga e agarrava os caras pra sentir o membro.

NT - Você já recebeu alguma proposta de casamento?

Jaime - Vejo o mundo com uma cabeça feminina. Sei que nada no mundo pode tirar a imagem de mulher da cabeça de um homem. Por isto quando chega algum perto de mim e diz que quer viver comigo eu digo - meu amor, você está tendo uma visão. Bárbara Hudson não existe, tudo é ficção. Vamos



A super-vedete espanhola Marisol Gallé também faz parte do Show

curtir, mas me veja como uma aventura e nada mais. Inclusive já me deparei com muitos homens que querem inclusive deixar as esposas, se desquitarem...

NT - Aqui em Foz do Iguaçu também?

Jaime - Inclusive aqui, tive propostas de dois homens maravilhosos. Não vou dizer o nome porque são homens de negócios, da sociedade local e nunca revelei nomes, eles me conheceram no show e depois fizeram questão de me conhecerem pessoalmente.

NT - Você se considera mais feminina que muitas mulheres não é?

Jaime - Olha, eu sei que posso ser, mas não aceito que digam isto na frente de outras mulheres. Barbara Hudson é ficção, depois que

tira a cabeleira e lava a cara volta a ser um homem como qualquer outro. Já uma mulher é sempre uma mulher com a cara pintada ou não.

NT - O que é um travesti?

Jaime - É um rapaz que se veste de mulher para dar um show. Eu sou um ator transformista. Sou um homem durante o dia e mulher a noite.

NT - Mas mesmo a noite você é macho?

Jaime - Para fazer o que eu faço, usar duas perucas, colocar meio quilo de maquiagem é preciso ser muito macho.

NT - Você fez alguma aplicação de silicone para ter estes seios?

Jaime - Não preciso de silicone, Deus me deu um corpo mais ou menos feminino.

NT - Um travesti não é no fundo um homem com frustração por não ser mulher?

Jaime - Não, pelo contrário. Eu por exemplo se tivesse que aplicar silicone, seria no meu penis para ele triplicar. Adoro meu membro. Entretanto não transo com mulher. Mulher para mim é como minha mãe. Eu vejo as mulheres com complexo freudiano, com aliadas, amigas.

NT - Mas você já transou com mulher?

Jaime - Quando eu tinha 16 anos, meu pai me levou numa zona de meretrício em São Paulo. Pagou para uma prostituta transar comigo. Quando ela fechou a porta do quarto, eu perguntei quanto meu pai havia dado. Então paguei em dobro para ela dizer que havíamos transado.

NT - Muita repressão na família?

Jaime - Sou de uma família tradicional portuguesa.

Quando adolescente já tinha um tipo delicado, mas não era bicha. Os amigos de meu pai olhavam muito para mim.

NT - Quando você teve o primeiro contato homossexual?

Jaime - Tive meu primeiro caso com um homem aos 18 anos de idade.

NT - Quer dizer que você libertou seu lado feminino?

Jaime - Todos nós temos este lado feminino. Conheço homens super delicados que fumam com piteira, que fazem as unhas, usam perfumes e são verdadeiros machos. Por outro lado, vejo outros homens de bigode, barbas e peludos, dando uma de machões, mas são bichonas enrustidas.

NT - Você é anunciada como travesti internacional por ter viajado por muitos países não é?

Jaime - Sim eu já me apresentei em cabarês de vários países europeus e no norte da África, precisamente em Marrocos, um país árabe.

NT - E não ficou com medo da repressão islâmica. Lá no Irã os bichas são fuzilados.

Jaime - Este bicha enrustido que é o Ayotálá khomeini, reprime porque não conhece a própria religião dele. O alcorão diz que os rapazes afeminados devem ser tratados como se fossem mulheres, pois a alma deles é de mulher.

NT - Mas não é só no Irã que os bichas são reprimidos. No Chile de Pinochet também?

Jaime - Dos governos latino-americanos, os únicos que não gostam dos gays são os militares. O povo no fundo nos adora. Por baixo de todo repressor há um homossexual enrustido. Um exemplo claro é aquele general alemão, que dava mais do que xuxu na serra.

VEÍCULOS USADOS É COM A PARAGUAÇU

Troca - Financiamentos com as melhores taxas.

Compra - As melhores avaliações.

Venda - Veículos com garantia.

PARAGUAÇU - O seu Revendedor Volkswagen



Rua Xavier da Silva 766 Fone: Fone 73 3311

Foz do Iguaçu Paraná



Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais elétricos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
FOZ DO IGUAÇU



Prefeito de Palotina, Delazeri

Palotina prepara-se para a VI Biental da Soja

O município de Palotina, administrado pelo prefeito Quinto Abraão Delazeri, está se preparando para a VI Biental da Soja entre os dias 18, 19 e 20 de maio próximo.

Será uma festa para ninguém botar defeitos e além da presença de autoridade (provavelmente até o governador José Richa), os cantores Wando e Jair Rodrigues estarão no município para animar os palotenses. "Será uma maneira de mostrar nossa pujança econômica", disse o prefeito Quinto Delazeri ao se referir ao acontecimento.

A programação da VI Biental da Soja é a seguinte:

Dia 18/05/84

10:00 h - Benção Ecumênica com corte da fita feito pelas autoridades

10:30 h - Hasteamento dos Pavilhões - Pronunciamento das autoridades

11:00 h - Visita aos Stands pelas autoridades e Rainha

12:00 h - Almoço

14:00 h - Início da tarde festiva, com distribuição de prêmios aos presentes

15 h - Início da visita aos stands, por parte da comissão julgadora, para a avaliação do concurso de escolha de melhor stand - Show com Puruca e os Bichinhos da TV

16:00 h - Apresentação em Vídeo-Cassete pela Acarpa, assunto: Piscicultura

19:00 h - Início da noite artística: CTG de Corbélia

20:30 h - Show do Conjunto Apollus Band

22:00 h - Show do Cantor Wando

23:30 h - Encerramento

Dia 19/05/84

9:00 h - Abertura do parque

10:00 h - Visita da Comissão Julgadora para a escolha do melhor stand

12:00 h - Almoço

14:00 h - Início da tarde

festiva com distribuição de prêmios

15:00 h - Palestra no parque

19:00 h - Início da noite artística: Show com Puruca (Adulto)

20:30 h - Show com o Conjunto Apollus Band e jantar

22:00 h - Show com a Dupla Xitãozinho e Xororó

23:00 h - Encerramento

Dia 20/05/84

9:00 h - Abertura do parque

10:00 h - Missa com o Bispo e Vigário

11:00 h - Última visita aos

ESTE ANÚNCIO MERECE TRÊS BRINDES.

O Badep financia e a Coopicar, Cooperbal e Coocarol produzem 450 mil litros/dia de álcool anidro.

O lugar: microrregião homogênea 285, Norte Novíssimo de Umuarama. Duas destilarias em Umuarama (Coopicar e Cooperbal) e Coocarol em Rondon. Juntas produzem 72 milhões e 450 mil litros de álcool por ano/safra.

O investimento: cerca de 26 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, com 90% de financiamento do Badep, com recursos do Proálcool.

Os benefícios: criação de 2.600 empregos, 450 diretos nas indústrias e 2.150 nas lavouras de cana-de-açúcar.

Mais benefícios: além de nova opção de ocupação econômica

na região, o cultivo de cana-de-açúcar ajudará a combater a erosão frequente no Noroeste paranaense. Novos empregos significam menos êxodo rural, ativação do comércio local, construção civil e prestação de serviços.

Conclusão: melhor qualidade de vida ao homem do campo e mais renda para o Estado.

É também o Badep servindo três generosas doses de incentivo ao programa nacional de substituição de derivados de petróleo.

Isso tudo pede brindes ao progresso do Paraná.

Tim-tim.



Atenção desempregados

O SINE (Serviço Nacional de Emprego), sito a rua Marechal Floriano, 683, informa as seguintes oportunidades de vagas:

Relação de vagas

Aux. de escritório em Geral.; Balconista.; Copeiro(a).; Eletricista de manutenção em geral.; Garçom em geral

Lavadeira em geral.; Maitre.; Manicure.; Marceneiro em geral.; Mecânico hidráulico.; Operadora de Telex (Falar Inglês).; Piloto de Lancha (Falar Inglês).; Recepcionista de Hotel (Falar Inglês).; Serralheiro.; Técnico em Eletrônica.; Telefonista.; Vendedor Praticista.



Boschirolli: a exportação será prejudicial

Apesar das inúmeras manifestações em contrário, prosseguem as informações de que o governo Federal vai mesmo exportar este ano cerca de 700 mil toneladas de milho, para cumprir alguns compromissos assumidos no exterior. Se a exportação realmente ocorrer, é certo que este milho vai fazer falta ao mercado interno, e o País terá de importá-lo a preços duas ou três vezes maiores, como aconteceu no ano passado.

No Paraná, que espera colher até 1,4 milhões de toneladas de milho, incluindo a chamada "safrinha" plantada em março, até agora já foram colhidos cerca de 750 mil toneladas, ou 300 mil hectares. Segundo os técnicos, o produto colhido pode ser considerado de regular a bom, predominando os tipos 2 e 3, com o teor de umidade variando entre 14 a 18 por cento, e em alguns casos chegando a 20 por cento. O total dos prejuízos nesta safra de milho, levantado ao final da primeira semana de março, atinge o volume de 650 mil toneladas ou 81 bilhões de cruzeiros.

Entre os agricultores e líderes rurais do Paraná, a intenção do governo federal de exportar milho em 1984, mesmo tendo a certeza de que terá de comprá-lo mais tarde a preços superiores, está sendo muito mal recebida, mormente nos segmentos da pecuária de leite, avicultura e suinocultura. Para Luiz Boschirolli, presidente da Cooperativa Agropecuária de Cascavel (Coopavel), que congrega cerca de 9 mil produtores do Oeste do Estado, "nas atuais circunstâncias, a exportação de produtos básicos à mesa do povo brasileiro é uma medida temerária. Não sou contra a exportação de excedentes, o que aliás é altamente saudável para a economia e para o

Governo toma na cabeça e não aprende. Querem exportar milho novamente

próprio produtor, mas não pode o País querer exportar aquilo que não dispõe."

Boschirolli disse também que, no caso específico do milho, a "exportação será fatalmente prejudicial, porque vamos ter que repor esse volume através de importações, uma vez que a atual safra dificilmente suprirá o consumo interno."

Já o agrônomo Bento Tolentino, chefe do Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura em Cascavel, revelou ser favorável à exportação de todos os produtos agropecuários "desde que o Governo tenha garantido o abastecimento interno, inclusive pela adequação de estoques reguladores para eventuais períodos adversos. Logicamente, para o agricultor, a exportação representa uma alternativa de melhor comercialização da produção, mas em primeiro lugar o Governo precisa pensar em resolver o problema interno para, então, exportar."

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Medianeira, Darci Appio, diz que "o paiol do agricultor está completamente vazio, e é preciso que a política agrícola seja voltada para os verdadeiros interesses da agricultura. Por isso, sou totalmente contra essa exportação de milho, que não chega hoje nem para a necessidade brasileira." Por sua vez, José Pachênqui, arrendatário de uma área de 31 alqueires na Linha Lago Azul no município de Cascavel, na qual cultivou este produto, acha que "não interessa se o Governo vai ou não exportar o milho. O que ele tem de fazer é incentivar o agricultor a plantar mais, porque terra não falta." No entanto, raciocina José, "a exportação que estão querendo fazer vai ser ruim para a população brasileira, que vai deixar de contar com um produto de subsistência."

DER destaca importância das doações nas faixas de domínio

O DER, com o apoio das comunidades paranaenses, que tem se sensibilizado ante os benefícios que podem decorrer da execução do plano rodoviário estadual, vem realizando com sucesso um trabalho de desapropriações de terras em áreas atingidas pelas faixas de domínio das estradas. A colaboração dos paranaenses que doaram terras por onde passam as estradas permitiu que esse processo de desapropriação ocorresse dentro do tempo hábil e sem ônus para os cofres públicos.

ECONOMIA

Essa atividade teve uma considerável suplementação orçamentária em relação aos anos anteriores, permitindo que a procuradoria do DER, através do setor de libertação de faixas de domínio, efetivasse a legalização de aproximadamente 75 por cento dos processos pendentes, evitando que se chegasse a esquema judicial e proporcionando ao órgão da Secretaria dos Transportes e, conseqüentemente, ao estado uma economia de Cr\$ 5 bilhões a curto prazo. Deve ser levado em conta ainda o sentido

de valorização das propriedades rurais, bem como o vislumbre da realidade de produção rapidamente escoada em quaisquer condições atmosféricas e o benefício social advindo de melhores condições de vida, com a implantação de acessos aos centros maiores, entre os incentivos aos proprietários que doaram suas terras.

A área obtida pelo DER por doação em 1983 foi de 3.675 quilômetros quadrados, sendo superior em 6,33 vezes conseguida em 82 que foi de 580, 50 quilômetros quadrados. Em cruzeiros, as doações de 83 correspondem a 294 milhões, contra 14,3 milhões do ano anterior, evidenciando uma economia de 20,56 vezes maior. Mediante a significativa colaboração dos proprietários na facilitação dos processos de doações, a Secretaria dos Transportes através do departamento de estradas de rodagem, outorga em nome do governo José Richa o diploma de mérito rodoviário a todas as pessoas que tenham prestado a sua colaboração à causa rodoviária paranaense.

Definida a programação para o aniversário de Santa Terezinha

A Comissão Organizadora dos Festejos para o Aniversário do Município, formada pela prefeita Lenir dos Reis Spada, vereadores e membros da comunidade, definiu semana passada a programação para o 2º aniversário de Santa Terezinha de Itaipu, que acontecerá no mês de maio.

A programação ficou assim definida:

Dia 1º de maio: 14 horas: futebol entre a seleção local e o Clube Atlético. 16 horas: Futebol entre a seleção local e o time da TV Tarobá.

Dia 2 de maio: 19has: Missa solene na Igreja Matriz, sessão solene na Câmara de Vereadores. 20:30 horas: entrega de título de cidadão honorário ao reverendo Pe. Celso Feldkircher.

Dia 3 de março as 6 horas alvorada festiva, às 8 horas hasteamento dos pavilhões e recepção das autoridades, 9 horas início do desfile cívico, 10:30 horas: pronunciamento das autoridades, 12 horas almoço festivo, 15 horas festival da música sertaneja, 18 h. arriamento dos pavilhões.

Dia 4 de maio: 20 h. futebol masculino e feminino.

Dia 5 de maio: 23 h. baile do município e coroação da rainha.



Lenir dos Reis Spada prefeita de Santa Terezinha de Itaipu

CAÇAMENTO

Através da Carta-Convite nº 05/84, foi aberta a concorrência para a construção de 1.100 metros quadrados de calçamento na praça Silvino Dal Bó. Participaram da concorrência as seguintes empresas: Superposte, de Medianeira, Construtora Marca, também de Medianeira e Arcimóvel, de Cêu Azul. A vencedora foi a Superposte, e o custo da obra será no valor de Cr\$ 6.255.700,00, sendo que os trabalhos deverão ser iniciados em 20 dias. Na mesma praça serão aplicados recursos na ordem de dois milhões de cruzeiros para iluminação.

Mercantil Osman

Foz do Iguaçu está de parabéns! Dentro de poucos dias a Mercantil Osman, a loja que faltava em nossa cidade, abrirá suas portas para atender a comunidade. Lá você encontrará tudo o que necessitar: utensílios domésticos, artigos para presente - artigos esportivos, enfim, uma gama de variedades para melhor atendê-lo, amigo. Aguarde, você não precisará rodar a cidade: para encontrar o que precisar, bastará chegar na MERCANTIL OSMAN e

Boas Compras!

Venham visitar-nos e confira nossos artigos
Av. Brasil, 184 - Centro

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia e Pizzaria e completo serviço a la carte.
Rua Marechal Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

EXPORTADORA IGUAÇU DE MAT. CONS. LTDA.

Avenida Juscelino Kubitschek, 1697 - Jardim Boa Vista - Fones: P BX 73-3733 - 73-3634 - 73-2285
111EX 0452 - 304 Caixa Postal, 711 Foz do Iguaçu - Paraná

CONGRESSO	Total de Parlamentares	Votos necessários 2/3	VOTOS PRÓ-DIRETAS-JÁ						Faltam votos
CÂMARA	479	320	PMDB (200)	PDT (23)	PT (8)	PTB (13)	PDS (235)	TOTAL DIRETAS-JÁ	16
			200	23	8	8	65	304	
SENADO	69	46	PMDB (22)	PDT (1)	PT (—)	PTB (1)	PDS (45)	TOTAL DIRETAS-JÁ	15
			22	1	—	1	7	31	

85 Os números entre parênteses, ao lado das siglas partidárias, representam o total das bancadas de cada partido na Câmara e no Senado.

A tabela indica os votos necessários para aprovar a volta das diretas.

A podridão do Colégio Eleitoral

Dizer que o Colégio Eleitoral é legítimo é a mesma coisa que dizer que o "pacote de abril" nasceu nas urnas. Ou então dizer que os biônicos são frutos generosos da vontade popular manifestados por um anjo azul aparecido num sonho do general Geisel. Toda esta encrenca casuística em torno do tão mal falado Colégio Eleitoral começou lá pelo mês de abril de 1977, quando o general Geisel, fechou o Congresso Nacional e ditou o conhecido e fatídico "pacote de abril". O pacote criou a singular figura dos senadores biônicos e alterou (pró-governo) a composição do Colégio Eleitoral, igualando as representações do Norte-Nordeste às dos grandes e populosos Estados do Sul.

Apesar de ser público e notório que o sistema de eleições indiretas para presidente no Brasil é um jogo com as cartas marcadas, o PDS insiste com o surrado argumento de que conquistou nas urnas, em novembro de 1982, a maioria do chamado Colégio Eleitoral. Entretanto, não revelam a que custo e artimanhas essa maioria foi conquistada, não revelam, também, que as oposições, no seu conjunto, somaram nove milhões de votos a mais que o aglomerado governista.

Em resumo os golpes baixos dados pela "corte planaltina" são os seguintes:

- 1 - A criação dos senadores biônicos;
- 2 - A equiparação do número de delegados estaduais no Colégio Eleitoral, isto significa que o Rio Grande do Sul ou São Paulo, por exemplo, tem o mesmo número de delegados que Alagoas, cujo significado político é reconhecidamente menor, mas com predominância do PDS;
- 3 - A transformação de Território em Estado. Ora, esta medida alça um território a condição de Estado, com representação igualmente equiparada aos grandes centros urbanos do País. Não é preciso dizer que ali também o PDS manda e desmanda.
- 4 - A elevação das bancadas dos Territórios e pequenos Estados. Sabidamente, nestas bancadas - todos do Norte e Nordeste - reside a força da representação governista.
- 5 - A eliminação do voto de legenda.
- 6 - O adiamento das eleições municipais em 1980, numa tentativa de municipalizar o pleito, já que o PDS tem maioria nos mais de 4 mil municípios brasileiros.
- 7 - A Lei Falcão.
- 8 - O voto vinculado, cuja intenção por parte do regime, eram claramente definidas pela maneira como impediu a coligação dos partidos de oposição.

PDS DEFENDE ESBULHO

Apesar de tudo isto os líderes do governo e os "presidenciais sem votos"

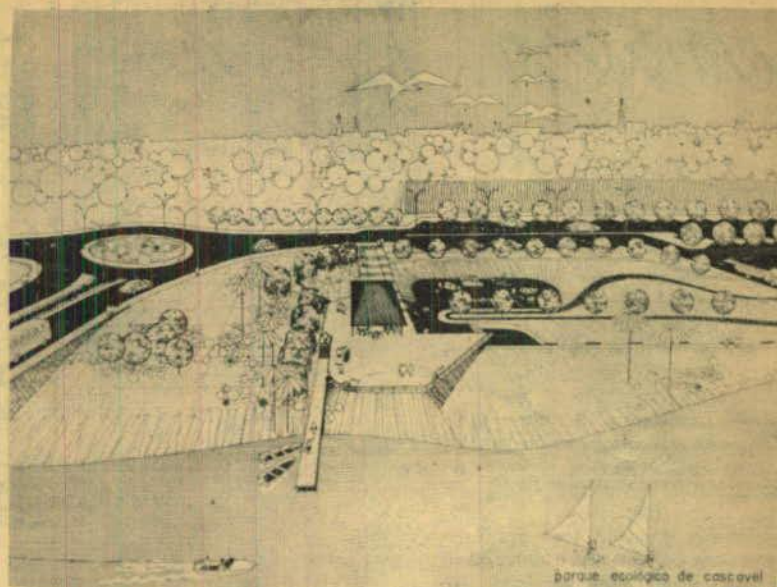
do PDS teimam em disfarçar as acusações feitas à falta de representatividade do Colégio Eleitoral. Replicam sempre que estabelecidas as regras pelo "pacotão Geisel", as oposições teriam concordado com elas. Mas o maior interessado na escolha dos destinos do País - o povo e, em particular, os eleitores não foi informado de que, em 1982, com seu voto, estaria abdicando de seus direitos políticos.

As medidas adotadas - com o Congresso fechado em 1977 para estabelecer aquelas regras sacralizadas pelos que agora teimam em se manter no Governo ou agarrados em suas saias, faz, no essencial, com que o voto de cada brasileiro seja diferente de outro brasileiro. Assim, como nas regiões menos desenvolvidas, a quantidade obtida é função do poderio senhorial dos "coronéis" e "caciques locais", um mandato federal ou estadual passou a depender de menos votos; ou seja, umas poucas dezenas de milhares de votos chegam para eleger um deputado federal ou estadual e umas poucas centenas de milhares para fazer um senador da situação. Já nas áreas mais urbanizadas e politicamente mais conscientes e livres, o quociente-votos por mandato requerido é multiplicado por dois ou por quatro, no caso dos deputados federais e por dois e meio ou seis para deputados estaduais (vide quadro acima).

Uns poucos números devem ilustrar melhor o fato. Com base nas estatísticas do TSE relativas às eleições proporcionais de 1982, de onde saíram os membros do malfadado Colégio Eleitoral verifica-se a sombria verdade. Nos Estados do Norte e do Nordeste, o PDS recebeu 7,1 milhões de votos e, com eles fez 127 deputados federais; enquanto a oposição, com 4,1 milhões de votos fez 69 deputados para Câmara. No sul e no sudeste, com 9,8 milhões de votos, o PDS conseguiu 279 deputados, enquanto a oposição, com seus 12,2 milhões de votos fez 166 deputados.

As oposições insistiram e muito nas denúncias deste engodo; mas nem os meios de comunicação deram a necessária divulgação, nem os próceres governamentais se manifestaram. Não restou outra forma para as oposições a não ser sair em busca dos votos, apesar das regras. E o que se viu foi que elas obtiveram 21,5 milhões de votos para deputados federais contra 17,8 milhões dados aos parlamentares do PDS. A situação ficou com 235 deputados e as oposições com 231, apesar de sua massa de votos.

Apesar de tudo os porta-vozes do regime saem para defender este esbulho que é o Colégio Eleitoral.



O belvedere do Parque Ecológico de Cascavel estará concluído dentro de um mês.

Parque Ecológico já tem belvedere

Dentro de no máximo um mês - se o tempo permitir - a administração Tolentino entregará à população de Cascavel o belvedere do Parque Ecológico e as duas pistas sobre a barragem do lago artificial que interligarão as ruas Rocha Pombo e Carlos Nepel, fechando desta maneira o anel viário da cidade.

Ao anunciar a conclusão do belvedere, o arquiteto Nelson Nastas, titular da Assessoria de Planejamento da Prefeitura de Cascavel, disse que ele será um dos vários espaços dentro do Parque Ecológico destinado ao lazer da população: "O belvedere tem a função de mirante, onde o público também terá à sua disposição um bar, estacionamento e ancoradouro para barcos. Será um recanto amenizador que pretendemos concluir até o dia 19 de maio, juntamente com as pistas sobre a barragem que completarão o anel viário da cidade".

O belvedere vai situar-se no lado oeste do lago artificial; os serviços de terraplenagem do local, paisagismo, iluminação pública e outros encontram-se em fase adiantada.

Enquanto conclui essa obra, a Assessoria de Planejamento continua desenvolvendo trabalhos relativos ao projeto final do Parque Ecológico, como a desapropriação de áreas que serão incorporadas ao grande "pulmão verde" de Cascavel

e o desenvolvimento do plano urbanístico.

Com 1.200.000 metros quadrados de área (incluindo a alagada), o Parque Ecológico é, na visão do arquiteto Nelson Nastas, "um grande eixo de lazer cortando a cidade transversalmente da Avenida Brasil à BR-277". O objetivo desta obra "é oferecer à comunidade cascalense um local dotado de equipamentos adequados à recreação ativa e passiva" e, no caso específico do belvedere, visa-se maximizar o aproveitamento das potencialidades paisagísticas do lago, que também será utilizado para esportes náuticos.

"A implantação do Parque Ecológico de Cascavel, com o aproveitamento da área do atual parque Zoológico municipal e de áreas adjacentes ao futuro lago, é fruto da diretriz delineada pela administração Tolentino em termos de preservação do verde e de proteção ao meio-ambiente. Será sem dúvida um amplo local de lazer para a população - o maior da cidade", disse Nastas. Mas as coisas não param aí: a Assessoria de Planejamento já está trabalhando no delineamento dos projetos de dois outros grandes parques. O objetivo é dotar Cascavel de 30 metros quadrados de área verde por habitante.

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU-PR
Edital de INTIMAÇÃO de JOÃO CLEMENTINO DA SILVA, com o prazo de -
20(vinte)dias.

O DOUTOR ROBERTO-
SALPAIO DA COSTA BARROS,
JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA
CÍVEL DA COMARCA DE FOZ DO
IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ, -
ETC...

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a JOÃO CLEMENTINO DA SILVA, que por parte da RETIPOZ-RETIFICA DE MOTORES LTDA, foi promovida - uma Ação de Execução, nº. 494/83 para a INTIMAÇÃO de JOÃO CLEMENTINO DA SILVA, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado em lugar ignorado, para que proceda a entrega dos bens penhorados em Juízo, ou o seu equivalente em dinheiro, sob as penas de lei, conforme despacho adiante transcrito do M. Juiz: "Intime-se o executado por edital e com o prazo de 20(vinte)dias, do despacho constante às fls. 24. em: 05/04/84. (a). Dr. Roberto Salpaio da Costa Barros-Juiz de Direito da 1ª Vara Cível". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância expediu-se o presente edital que será publicado por duas(2) vezes no jornal de ampla circulação local afixando cópia do mesmo no lugar de costume deste Juízo. Dada e Passada nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Rosa Isabel Barudi, Auxiliar Juramentada, datilografei e subscrevi.

-Dr. Roberto S.C. Barros-
Juiz de Direito da 1ª Vara Cível

Anaíjo

Quem está avisando é **Sadom Poletto**: dia 29 de abril acontecerá a abertura do primeiro Campeonato Regional de Kart, promovido pelo Kart Clube de Foz do Iguaçu. Automóvel Clube de Francisco Beltrão e Kart Club de Medianeira. A prova será em duas categorias e tem início no horário de costume.

Gê Imazu lembrando as senhoras da high society que acaba de montar um atelier classe A. É o início da estação outono-inverno.

Semana passada foi feita uma festa para comemorar o aniversário de uma Srta. muito benquista em nosso meio. Suas amigas Linda, Gisa, Irene e outras prepararam a festa mas a aniversariante não compareceu. Foi na sexta-feira, 13.

Presidente da Embratur, professor **Miguel Colassuono**, visitou o Hotel Mirante em sua última estada em Foz do Iguaçu, quando anunciou a construção do Centro de Convenções. Ele foi em companhia do prefeito Wádis Benvenuti e do presidente da Paranatur, Neiva Julião e recepcionado por Miguel Costa Mendes e seu pai Faustino Mendes.

Neste domingo a partir da 14 horas a tarde da coca-cola na discoteque do Mirante Hotel. O preço do ingresso é CR\$ 2 mil com direito a uma coca-cola. Parte da renda será revertida para a construção do asilo de velhos.

Sábado, dia 21 de abril Floresta Clube brindará seus associados com o Baile da Aleluia que este ano terá a animação do renomado conjunto paulista "Sui-Generais". Ingressos e mesas na portaria.

Névio e Neuso Rafagnin e Vilmar Andreolla ficaram satisfeitos com a vinda do professor Miguel Colassuono. Comenta-se que o Rafain Palace passa a ser 5 estrelas.



Miguel Costa Mendes recepcionou Miguel Colassuono, Neiva Julião e Wádis Benvenuti no Hotel Mirante.



Ana Paula: feliz nos seus 15 aninhos.

Dizem que a **Xuxa e a Luiza Brunet** não aceitaram participar de um desfile de modas que estava sendo organizado por Guilherme Rolon em um chique hotel da cidade. O motivo seria "fatos lamentáveis" ocorrido com outras modelos em épocas passadas, envolvendo o mesmo organizador. Agora ele está de cabeça quente procurando alguém para substituir as estrelas.

Dia 10/04, **Ivonete Giovannardi** recebeu, em sua residência, um grupo de amigas para um lanche. Foi o dia de seu aniversário. Parabéns.

Desfile de moda foi a atração do Lanche Bingo da Casa da Amizade dia 10/4. A Associação das Senhoras Rotarianas patrocinaram o Bingo e a Bambina Magazine o desfile infantil juvenil, moda Outono Inverno.

Dia 11/4 no Hotel Salvatti foi empousada a nova diretoria da ACIFI, que tem como presidente o empresário Nelson Domareski. Após a cerimônia de posse foi oferecido um coquetel aos convidados. Presente os casais Casemiro e Geni Domareski, José e Nair Fontanela, Ademar e Cida Montoro, Ali e Kafa Rahal, Ednor e Arluce Mariott, Naylon e Thais Meneghetti além de muitos outros empresários e também Juvêncio Mazzarollo.

Dia 12/4 Country os associados do Lions Clube de Foz do Iguaçu - Itaipu reuniram-se para saborear um carreteiro e oficializar o nome dos novos dirigentes do Clube para gestão 84/85: Levi Maran e Nelci Rafagnin Maran. Aos novos presidentes, desejo sucesso.

E por falar em Levi Maran dia 21 de abril será seu aniversário. Companheiros vamos lá na Churrascaria Rafagnin Maran para comemorar.

Fim de semana movimentadíssimo. Foi difícil dividir-se entre um casamento e outro mais os aniversários. Parabéns aos noivos Beto Fernandes, Mirian, Julinho, Tio Pedro do Conto e a pequena Sabrina, filha da Dra. Marina.

Harumy Centro de Estética Facial Corporal e Academia de Dança

Contando com profissionais altamente qualificado

Balé Clássico, Jazz, Dança Contemporânea, Baby Kless aulas p/ adultos e crianças - Tramento para emagrecer Rejuvenecimento, etc.

EDIFICIO Center-Foz Conj. 107. 1º andar Foz do Iguaçu



HOTEL INTERNACIONAL

O melhor da cidade

- Restaurante classe A
- Piscina
- Sauna
- Inter Lanch
- Dischoteque

Almirante Borroso, 345 Foz do Iguaçu - Paraná

O famoso cabeleireiro Raul, em companhia da não menos famosa Lili acabam de inaugurar um moderno salão de cabeleiros na JK. 687, perto do Bier Haus. É uma dica para quem gosta de estar sempre na moda.

Ana Paula Gomes Machado, 15 anos, 300 convidados. Hotel Internacional, ambiente finíssimo, os pais Sérgio e Nelcy juntamente com os avós Darcy - Dilacyr e Dona Aífa Machado receberam em grande estilo. Foi uma noite memorável num ambiente requintado e de muita grandeza. Poucos casais convidados o que tomou a festa consagrada como uma das melhores do ano. De Parabéns a menina Ana Paula e seus pais e avós.

A briga entre o vereador Alberto

Koelbl e Dobrandino Gustavo da Silva promete grandes e sensacionais lances de ataques e contra ataques. De um lado as provas de que nada foi feito, de outro o Dobrandino tentando provar que foi feita alguma coisa e isto vai longe. Alberto e Dobrandino se municiando de papéis e mais papéis para trazer provas a plenário.

Sabe-se que o prefeito Wádis trabalha na surdina de comum acordo com os vereadores do PDS. Tudo que é feito, obras-projetos e idéias são amplamente discutidas, analisadas e projetadas de comum acordo com os vereadores. Sabe-se que até por telefone reuniões são feitas e muita coisa é realizada por causa desta integração. É o Wádis e os vereadores administrando Foz do Iguaçu.



Arnaldo Camargo de Freitas (presidente da Câmara de Santa Terezinha) e Renato Montemazzo, um dos principais empresários daquele município, na solenidade de casamento do deputado Sérgio Spada.

Kellen Atelier
Confeções de roupas femininas em geral
Rua Rio Branco, 325-Fone: 74-1312
Ao lado da Clínica Odontológica Dr. Otávio - Foz do Iguaçu

Motel Cassino
Feito com carinho para o vosso grande amor.

- piscina com hidro-massagem
- frigobar
- jardim de inverno
- vídeo-cassete
- música ambiente
- telefone
- espelho até o teto
- apartamento todo acarpetado.

RODOVIA ITAIPU, EM FRENTE
A PARANÁ EQUIPAMENTOS
FONE: 73-3299 FOZ DO IGUAÇU.

DR. LUIZ EGUCHI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Jorge Schimmelpfeng, 600.
Ed. Center Foz - Sala - 112 - 1o. andar - Fone: (0455) 72-1541
Foz do Iguaçu - Paraná

UM JEITO NOVO DE VESTIR
CHAMALOTTI BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

Agenor de Paula Marins
ADVOGADO
Rua Belarmino de Mendonça, 821 - sala-105 - 1º andar
Fone: 74-2896 - Foz

ONDE VOCÊ ESTIVER EXIJA

CAFÉ Presidente
FILIAL EM MARINGÁ
IMPORTANTE COMO VOCÊ...
RR 277 KM 536 Parque Presidente
Fone: 73 5724 Foz do Iguaçu

RESTAURANTE ABAITE
Peixe Valenciano - Caldeirada de Frutos do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão - Moqueca de Peixe - Vatapá - Atendemos pedido para festas, batizados, aniversários e Casamentos. Cozinha Internacional
Feijoadas aos sábados e domingos.
Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU PR.

MIRANTE HOTEL DISCOTHEQUE
Mirante Hotel para melhor servir seus clientes conta com a Discoteque anexo. O melhor Som para noites iguaçuenses. Venha conferir
Av. República Argentina, 892 Fone: 73 1133 - Foz do Iguaçu

Casal de jovens passou o diabo nas mãos de seis estupradores

FIZERAM DE TUDO COM MENOR DE 15 ANOS

Ao caminhar tranquilamente de mãos dadas pela Avenida JK nas proximidades do Gresfi, o casal de namorados A.F. e C.M. com 15 e 16 anos respectivamente, jamais poderia imaginar que aquela noite poderia ser a pior de suas vidas.

Eles estavam em frente ao parque de diversões e quando começaram a descer uma rua em direção a Vila Paraguaia, foram abordados por seis elementos, sendo que três estavam armados. Era por volta de 10 horas da noite e um dos marginais encostou o revólver no ouvido de A.F. dizendo:

— Se tu tem dó teu couro vai andando bem devagarinho e não grite. Faça de conta que nada está acontecendo e continue andando.

O rapaz obedeceu a ordem e enquanto três dos seis marginais seguiam o jovem apontando o revólver dentro do bolso da jaqueta, os outros três se agarraram à garota. Um foi atrás e os outros dois se grudaram um em cada braço:

— Temos um revólver apontado para você. Não grite e vá andando de braços dados com a gente, como se fôssemos colegas. Se bobear, te queimamos aqui mesmo.

A moça também obedeceu e os marginais conduziram o casal até a

barranca do rio Paraná (cerca de 600 metros). Três deles entraram no matagal, obrigaram a jovem a tirar toda a roupa e ali estupraram a garota. "Enquanto um mantinha relações sexuais comigo os outros dois ficavam caçoando e apontando o revólver para mim" desabafou C.M. Durante uma hora os três foram se revezando e fizeram de tudo com a moça até que ouviram um tiro e saíram em disparada abandonando-a toda ensanguentada.

O tiro partia do revólver dos outros marginais que haviam ficado com o garoto. "Quando chegamos perto da barranca do rio - conta o jovem A.F. - três deles entraram no mato com minha namorada e me obrigaram ficar totalmente despido. Um deles me deu uma coronhada de revólver e gritou:

— Fique peladinho aí, seu moleque safado. Deita de bruço e comece a fazer física. Se fizer qualquer gesto suspeito te passamos fogo.

A.F. relata que enquanto ouvia os gemidos da sua noiva, os larâpios o obrigaram a ficar fazendo exercícios. "Enquanto dois ficavam tomando pinga e gozando da minha cara - lembra o menor - o outro apontava o revólver para mim".

E foi exatamente quando o marginal que estava de posse da arma se descuidou por um instante que A.F. saiu em desabalada carreira. "Corri como louco em zigue zague e ouvi um disparo. Fiquei gelado mas não senti nada e continuei correndo. Estava escuro e por isso eles não conseguiram me acertar".

O jovem correu até o barracão da Industrial Madeireira onde pediu auxílio ao guardião. Este lhe emprestou o telefone e A.F. pediu roupas à sua mãe e em seguida telefonou à polícia que vasculhou todo o local e não encontrou nenhum dos estupradores. Apenas a garota, C.M., com as vestes todas rasgadas e em prantos.

Uma equipe de agentes da Polícia Civil foi mobilizada e está à procura dos marginais. Apesar de não ter maiores descrições, a polícia tem fé de "botar as mãos neles a qualquer momento". Segundo descrição do casal assaltado, um deles tinha cabelo encaracolado e aparentava 18 a 19 anos. O outro era de mais idade (provavelmente 25 a 30 anos) tinha espinhas no rosto e sotaque paraguaio. Os outros não foi feita a descrição porque não permitiram que o casal visse seus rostos.

Assalto em Medianeira

Dois homens fardados roubam Passat e fazem jovem tremer de medo.

O menor Fernando Luiz Capoa, de 17 anos, estava entre a Avenida Brasília e rua Alagoas, quase no centro de Medianeira, quando se aproximaram dois homens com fardas da Polícia Militar. Ele estava no interior de um Passat 83, cor azul metálico em companhia de seu colega Daniel Frederizzi, quando um dos homens sacou de um revólver e apontou para a cabeça de Fernando.

— Fique quieto. Se te mexer, mando bala.

Enquanto um dos indivíduos rendia Fernando Luiz, o outro se aproximou de Daniel Frederizzi e fez a mesma ameaça:

— Levante as mãos e fique de bico calado, se tem amor à vida.

Os dois jovens obedeceram a ordem dos marginais que mandaram eles saírem do carro e ir andando quietinho. Fernando Luiz tentou ligar o veículo mas o homem encostou o revólver em sua cabeça e gritou:

— Faça isso e te meto uma bala na cabeça!

Bastante amedrontado, Fernando Luiz saiu para fora do carro quando o indivíduo lhe deu uma coronhada nas costas e ordenou:

Comece a correr. Não olhe para trás senão eu atiro.

Tremendo de medo, o jovem obedeceu a ordem e saiu correndo sem olhar para trás, o mesmo acontecendo com seu colega Daniel Frederizzi.

Os ladrões entraram no Passat e saíram cantando pneus, tomando rumo ignorado. O fato foi comunicado à polícia mas até o momento

nem sinal do veículo que provavelmente tenha passado o lago de Itaipu com destino ao Paraguai.

Em Medianeira o fato está sendo muito comentado e ninguém sabe ao certo se os homens eram policiais militares ou se haviam mandado confeccionar fardas para facilitar nos assaltos. Todavia, tudo pode ser esclarecido nos próximos dias quando poderá ser feita uma acareação.

Cine Iguaçu apresenta



GAROTA DOURADA

20a 24/04

Dois sessões: 20,22 hrs.

Censura 16 anos

Drama

Estrelando

Bianca Byington e

Sérgio Mallandro

Andréa Boltão

Semana violenta:

Assaltos, arrombamentos, estupros e um assassinato

Benedito da Silva, construtor, residente na rua Naipi, Parque Presidente, botou bronca no livro de queixas da 6ª SDP. 20.30 horas do dia 11 três indivíduos com sotaque paraguaio entraram em sua residência e renderam toda a família. Os caras estavam armados com revólveres e mandaram além do Benedito deitar no chão, também sua esposa, irmã e primo. Durante quase uma hora a família viveu sob terror. "Parecia uma daquelas cenas que a gente assiste na televisão," disse Benedito. Só que desta vez aconteceu mesmo, e os assaltantes levaram dois relógios Orient, toca-fitas, radiograbador e outros objetos de valor. Quando botavam o produto do roubo na camioneta do Benedito, um vizinho chegou e tentou abordar os três estranhos. Assustados os assaltantes deram três tiros e fugiram. A polícia suspeita que este trio é o mesmo que anda apavorando a cidade, com vários assaltos e estupros na ficha.

LEVADO PRO MATO

Na onda de assaltos nem os "turcos" de Puerto Stroessner estão escapando. Ali Abauley, foi assaltado por três elementos quando estava com o seu veículo Isuzu, estacionado, na rua Belarmino de Mendonça, quase Avenida Brasil, esperando uns amigos. Os caras chegaram com revólveres e uma pistola automática. Entraram no seu veículo e o conduziram até um destes loteamentos cheios de mato que existem na cidade. Roubaram-lhe várias jóias, 25 mil guaranis, talões de cheques e levaram o veículo. Ali Abauley ficou no mato, com as mãos e pés amarrados com fios de telefone. O carro foi encontrado no dia seguinte nas imediações do Porto Belo.

ROUBARAM PARA O INVERNO

Orides Martins, registrou queixa no plantão da 6ª SDP de que sua casa comercial, localizada no Jardim Lancaster, foi assaltada durante a noite. Os malacos levaram calças, vestidos, camisas, roupas para crianças, lençóis cobertores e sapatos. Pelo roubo se vê que os caras decidiram se preparar para o inverno, pois só levaram roupas, deixando de lado outras mercadorias, mesmo de maior valor.

"A GRANA OU A VIDA"

E os assaltos nos coletivos continuam. Quase todos os dias passageiros, motoristas e trocadores são assaltados pelas quebradas. No dia 11 foi a vez de José Carlos Buchman, motorista da Transbalan. Ele estava com o ônibus estacionado no ponto final do Jardim das Flores, juntamente com a cobradora Narcisca Cabrera, quando dois elementos portando armas, chegaram dando a prensa. "Entreguem a grana ou furamos os dois". José Carlos e Narcisca preferiram a primeira alternativa, pois a miséria que ganham não dá nem ânimo para resistir aos assaltos e os malandros levaram 82 mil cruzeiros.

ASSALTADO QUANDO LIMPAVA O ONIBUS

No dia 14 novo assalto. Desta vez foi num ônibus da Catani. O cobrador Antonio Teodoro de Suza, estava dando uma geral, limpando o coletivo no Posto Ipiranga, quando foi assaltado por dois indivíduos. Levaram 75 mil e um relógio. Mas não são somente os motoristas e trocadores as vítimas dos assaltantes. Alcebiades Jardim de Oliveira residente na Av. Jorge Schimmelpfeng, 1244, estava dentro de um ônibus da Transbalan no ponto final da Avenida Brasília quando foi assaltado por dois indivíduos armados. Levaram 38.100 cruzeiros.

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO

Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Edifício Metrópole - Sala 203

Cascavel
Rua São Paulo, 775
Fone (0452) 23-4832

Ladrões levam 20 milhões da Guarânia Auto peças

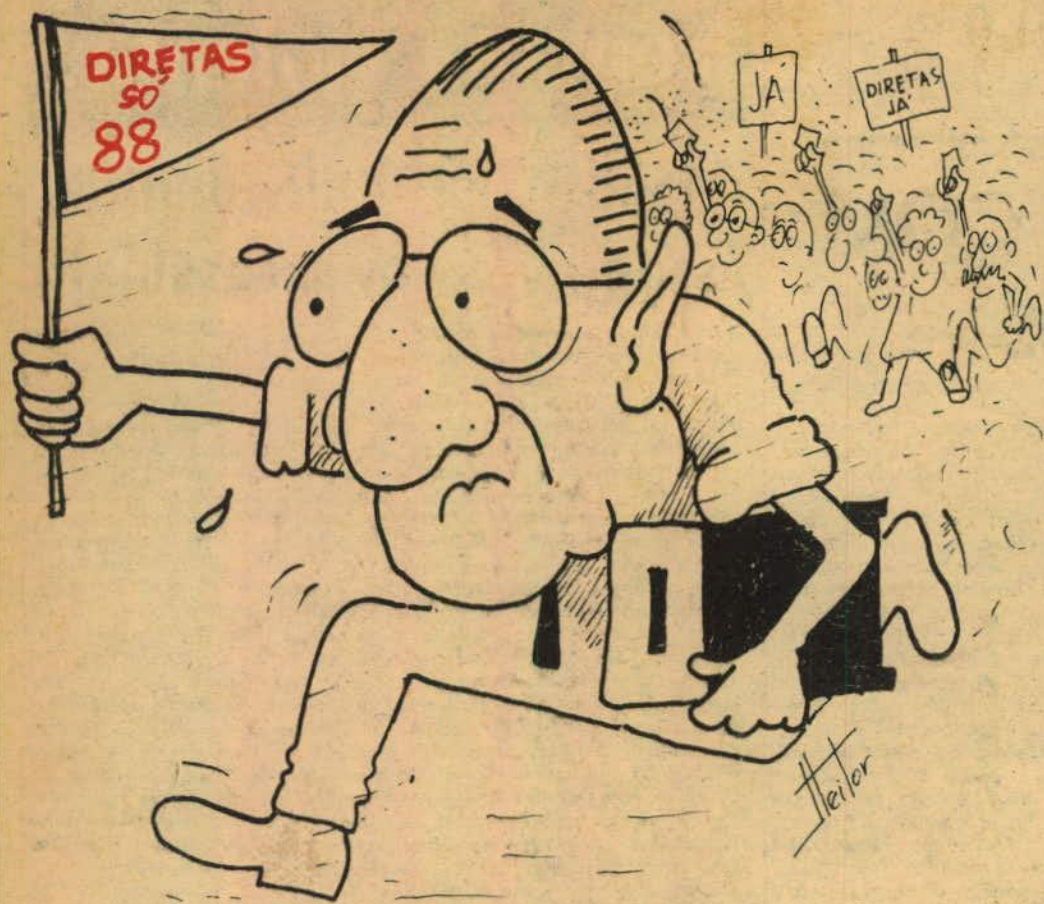


A foto acima registra o buraco por onde os ladrões entraram na Auto Peças Guarânia, de onde levaram cerca de 20 milhões de cruzeiros em peças.

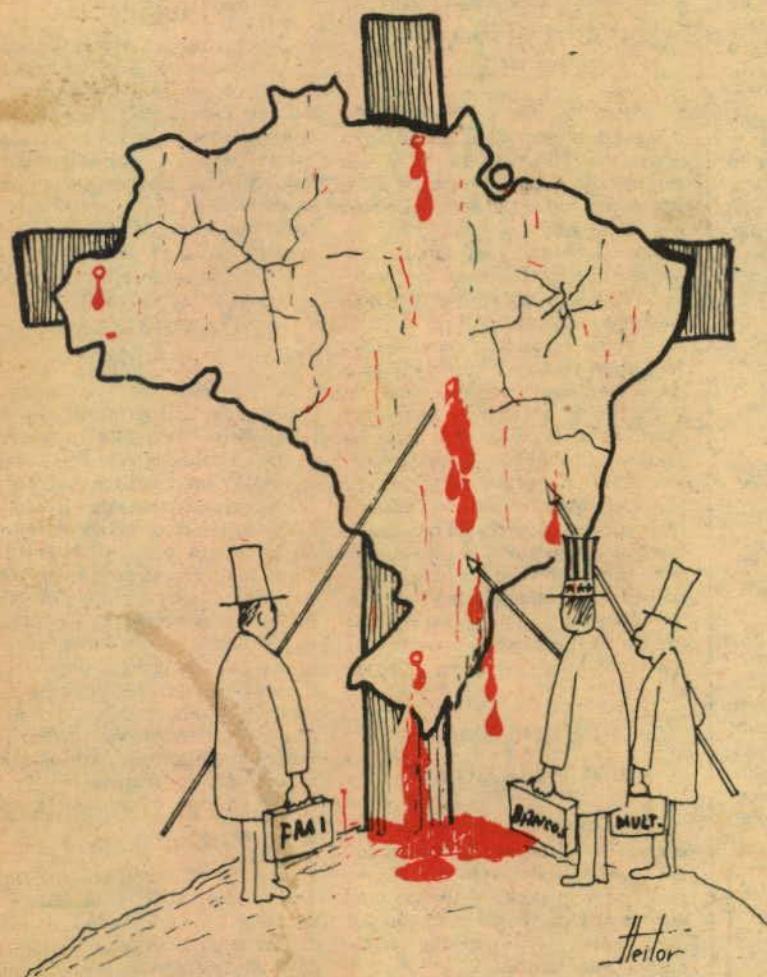
O proprietário da firma, Luiz Cutulo, diz que quem fez o "serviço" entende muito bem do ramo e sabia direitinho onde estava as peças de maior valor. Levaram o que puderam e deixaram as peças de pouco valor ou que eram muito volumosas.

Bastante chateado com o desfalque, o comerciante está fornecendo pistas à polícia para auxiliar na possível captura dos larâpios.





EU DISSE.
MAS NÃO ERA
PRA ESPALHAR
VIU?



UTILIDADE PÚBLICA

Quando um empreendimento é próspero todo mundo quer ser dono. Mas prosperidade advem de muito trabalho, amor e sacrifício, e é o caso da mais badalada academia de Foz do Iguaçu, a DANCING DAYS, cujas proprietárias são: Patricia Cachigian Noronha, Elaine Cachigian Noronha, Valéria Cachigian Noronha. Os demais são amigos e alunas.

DELTA
DELTAMAR

ABERTURA E ENCERRAMENTO DE FIRMAS. CONTABILIDADE EM GERAL.
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS. SEGUROS GERAIS.
DESPACHOS JUNTO AO TRANSITO. PROCESSAMENTO DE DADOS E
LEGALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS.

Rua Benjamin Constant, 49 - Frente ao Forum
Fone: 74-3551 - Foz do Iguaçu - Paraná